



NOTA DE IMPRENSA

Reunião do Conselho de Reguladores do Mercado Ibérico da Eletricidade (MIBEL)

- O Conselho de Reguladores do MIBEL efetuou um balanço dos desenvolvimentos ocorridos em 2016, com destaque para a realização de uma conferência que abordou o impacto do MIBEL nos consumidores e PME's.
- Aprovou ainda o plano de trabalho para 2017, em que se destaca a conclusão de estudos sobre a integração da produção renovável em mercado e sobre a comparação de preços nos mercados grossistas.

Lisboa, 20 de dezembro de 2016

O Conselho de Reguladores do MIBEL reuniu-se ontem em Lisboa no quadro do trabalho continuado que tem vindo a desenvolver e que visa contribuir ativamente para o desenvolvimento de um mercado elétrico de âmbito ibérico, em benefício dos consumidores de Espanha e Portugal e alinhado com os objetivos do Mercado Interno da Eletricidade.

O Conselho de Reguladores do MIBEL é composto pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia (CNMC), pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), pela Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV) e pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

Nesta reunião, foi efetuada uma avaliação da evolução do MIBEL, nos seus diferentes referenciais, dando-se especial atenção às conclusões que resultaram da conferência realizada a 5 de julho de 2016, em Madrid, e que visou discutir, com todos os interessados, os impactos do MIBEL para os consumidores individuais e para as pequenas e médias empresas de Espanha e Portugal. A referida conferência permitiu concluir pela maior eficiência no funcionamento dos mercados ibéricos por via da coordenação de atuações regulatórias, bem como pela necessidade de aprofundar os mecanismos de participação dos consumidores nos desenvolvimentos do mercado elétrico. Com base neste contributo positivo da discussão ocorrida na conferência, o Conselho de Reguladores decidiu reiterar o seu esforço em contribuir para a harmonização regulatória do MIBEL e, com isso, para a concretização do Mercado Interno da Eletricidade, em benefício da generalidade dos consumidores.



Face ao balanço das atividades concretizadas em 2016, o Conselho de Reguladores decidiu continuar a aprofundar o trabalho de integração do MIBEL, o qual deverá passar pela conclusão, já em 2017, de dois estudos técnicos que abordam a integração da produção de base renovável em contexto de mercado e uma perspetiva comparativa dos preços nos mercados grossistas ibérico e europeu. Estes estudos, fruto do contributo das entidades que integram o Conselho de Reguladores do MIBEL, deverão ser concluídos, respetivamente, no final do primeiro e do segundo semestre de 2017.

O Conselho de Reguladores do MIBEL prossegue a sua atividade de acompanhamento dos desenvolvimentos de mercado, tanto na vertente dos mercados grossistas a contado (spot) e a prazo, como na gestão conjunta da interligação entre Portugal e Espanha, bem como no que respeita aos impactes que os desenvolvimentos regulamentares europeus na área da energia e na área dos mercados financeiros têm e poderão vir a ter no funcionamento do MIBEL.

O Conselho de Reguladores do MIBEL aprovou igualmente o seu plano indicativo de trabalho para 2017, o qual está fundamentado nas conclusões que se extraíram da conferência de julho de 2016, na conclusão dos referidos estudos e na continuidade da análise integrada do contexto do MIBEL.

A presidência do Conselho de Reguladores do MIBEL é rotativa. Em 2016 foi assegurada pela ERSE, passando a partir de 1 de janeiro de 2017 para a responsabilidade da CNMV.